



Trabalhos Científicos

Título: Criança Com Curso Crônico Irregular De Terapia Com Esteróide Sistêmico Para Dermatite Atópica

Autores: JULIANA ALVES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA);
THALITA AMARAL MOTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA);
MAXUELL NUNES PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA)

Resumo: Introdução Corticosteroides são drogas potentes na terapia racional para uma série de doenças pediátricas. As indicações são precisas, consideram riscos e benefícios, e o acompanhamento médico é essencial. Seus efeitos adversos são frequentes, variáveis e proporcionais à duração do tratamento e frequência de administração. Descrição do caso J.M.N.L, 5 anos, nasceu de gestação a termo e parto cesáreo, sem intercorrências. Aos sete meses, começou a apresentar lesões cutâneas recorrentes com pápulas eritematodescamativas difusas associadas à prurido intenso e irritação. Eventualmente evoluía com infecções secundárias. Aos 12 meses foi diagnosticada com dermatite atópica, sendo indicado tratamento com hidratação, antialérgico, antibiótico e corticoide sistêmico (2,5 ml a cada 8 horas). Manteve o uso do corticoide, na posologia prescrita, durante três anos, continuamente, porém de forma irregular, suspendendo por conta própria repetidamente, por períodos de até 48 horas, e retomando o uso por relato de piora importante das manifestações cutâneas, além de dispneia e palpitações, que regredem após a retomada da medicação. Nos últimos meses, apresentou picos febris vespertinos intermitentes, sem associação com outros sintomas. Foi encaminhada ao endocrinologista e pneumologista para desmame do corticoide, porém faz acompanhamento irregular. Discussão Os corticoesteroides têm sido cada vez mais utilizados, sendo que a sua resposta rápida e eficiente motiva os pacientes ao uso indiscriminado, que, a longo prazo, e sem orientação médica adequada aumenta sobremaneira os riscos de desenvolver efeitos adversos graves. Duas das complicações mais temidas da corticoterapia são a supressão adrenal, responsável pelo efeito rebote após a retirada da droga, e a supressão imunológica, que já pode ser vista após 14 dias de tratamento com 2 mg/kg/dia, tornando o paciente mais suscetível a infecções. Conclusão É essencial que os médicos evitem a prescrição recorrente e por tempo prolongado de corticosteroides, e orientem o paciente quanto aos danos decorrentes do uso indiscriminado destes medicamentos, visando prevenir complicações futuras.